

Assistência da equipe de Enfermagem frente ao estado depressivo da pessoa idosa: Uma Revisão de Literatura

Alice Mirelly de Lima Guimarães¹
Luana De Cerqueira Ferreira²
Lorena Pereira Cansanção Silva¹
Maria Luiza Melo de Barros¹
Luana Carla Gonçalves Brandão Santos¹
Valkíria Teixeira de Carvalho Veras³

1. Graduada de Enfermagem, Centro Universitário Cesmac
2. Graduada de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas
3. Enfermeira, especialista em docência do ensino superior, auditoria em saúde e administração hospitalar. Docente Titular I/Cesmac

Introdução: Ao atender o idoso, o enfermeiro deve estar atento a uma série de alterações físicas, psicológicas e sociais que justificam um cuidado diferenciado. O impacto da depressão para os idosos está cada vez mais reconhecido, porém frequentemente passa despercebida ou não é tratada de maneira adequada, por acreditar-se que seus sintomas façam parte do processo de envelhecimento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). **Objetivo:** Descrever o que se tem produzido sobre a atenção a saúde voltada ao idoso depressivo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, com adoção do método de revisão integrativa de literatura. Onde foram utilizados artigos da base de dados LILACS/BDENF/SciELO, nos anos 2014-2019, resultando em 15 artigos selecionados. **Resultados:** É necessário que o enfermeiro analise os aspectos genéticos; eventos vitais (luto); abandono e doenças incapacitantes, para um melhor acolhimento e tratamento da depressão no idoso. A coexistência da depressão é comum no idoso e complica seu manejo, pois implica no uso concomitante de maior número de medicamentos e maior risco de reação adversa. O idoso deprimido diminui o autocuidado, alimenta-se inadequadamente e pode negar-se a seguir as recomendações. O risco de suicídio é duas vezes maior entre idosos depressivos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). O envolvimento da família é determinante na qualidade do cuidado prestado, pois muitas vezes ele é dependente da assistência de um familiar, que, uma vez sobrecarregado, pode ter uma ruptura de vínculos sociais devido ao acúmulo de tarefas. Fato que pode refletir negativamente tanto na qualidade do cuidado prestado ao idoso como na saúde do cuidador (NAKATA, 2017). Recomenda-se que o rastreio da depressão seja realizado anualmente em idosos, utilizando-se instrumentos validados. Algumas estratégias a versão brasileira reduzida da Escala de Depressão Geriátrica - GDS-15 ou GDS-5. **Discussão:** O envelhecimento populacional requer preparo dos enfermeiros para identificar particularidades que ocorrem em consequência do processo de envelhecimento, além de buscar envolver a família no cuidado e atuar junto a outros profissionais na resolução dos problemas de saúde. **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem aos idosos vão além da assistência de saúde na ESF. Exige-se do enfermeiro um olhar que extrapole o modelo biomédico, um cuidado que envolva a família e as redes de apoio do idoso, capaz de contribuir para a manutenção da capacidade funcional e da qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: Assistência a idosos; Humanização da assistência; Depressão

Referências:

LIMA, Thaís Jaqueline Vieira de; ARCIERE, Renato Moreira; GARBIN, Cléa Adas Saliba; MOIMAZ, Suzely Adas Saliba. Humanização na Atenção a Saúde do Idoso. **Saúde Soc.** 19(4): 866-77.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Depressão. In: Pereira AMVB, Rosa ACDS. **Linha Guia da saúde do idoso. Curitiba: Secretaria de Estado Da Saúde do Paraná**; P. 66-68. 2018.

NAKATA, Priscila Tadei; COSTA, Francine Melo da; BRUZAMOLIN, Carolina Dea. Cuidados de Enfermagem Ao Idoso na Estratégia de Saúde Da Família: Revisão Integrativa. **Rev enferm UFPE on line.**; 11(Supl. 1):393-402, 2017.